

SAUDE

Almeida vê sistema no Nordeste

A rede de unidades básicas de saúde das áreas rurais dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte será ampliada, em dois anos, através de convênio que será assinado hoje pelo ministro da Saúde, Almeida Machado, com os governos dos dois estados. O Ceará receberá uma verba de um milhão de cruzeiros, para a construção de 45 novos postos de saúde, e o Rio Grande do Norte receberá um milhão e 500 mil cruzeiros, para a construção de 67 postos.

Ainda hoje o ministro encerra o 1º Encontro das Secretarias de Saúde do Nordeste, que vem se realizando desde quarta-feira, em João Pessoa. Amanhã e segunda-feira, Almeida Machado percorre várias cidades nordestinas, para tomar conhecimento das atividades sanitárias em desenvolvimento na região.

A ampliação da rede de postos de saúde do Ceará e do Rio Grande do Norte permitirá uma melhor cobertura assistencial à população das áreas rurais desses estados, com a utilização de estruturas simples e pessoal auxiliar treinado, recrutado na mesma região dos postos. O Ministério da Saúde fornecerá, para a construção e implantação dos postos, toda a assistência técnica necessária.

Os postos atuarão nas áreas de proteção à maternidade e à infância, pronto atendimento médico sanitário ao adulto, vigilância epidemiológica, controle de endemias, coleta de dados bioestatísticos, alimentação e nutrição, educação em saúde, diagnóstico e encaminhamento de casos considerados graves às unidades de apoio e orientação sanitária, principalmente quanto à manutenção de pequenos sistemas de abastecimento de água e melhoria nas moradias.

No domingo, o ministro da Saúde visita as cidades de Patos, onde deve assentar três mil fossas sépticas construídas pelo ministério; Pombal, Cajazeiras, onde receberá o título de cidadão cajazeirense; e Bonito de Santa Fé. Na segunda-feira, as cidades visitadas serão São José de Piranhas e Picuí, também recebendo nessa última o título de cidadão picuiense.

Ministro acalma população de SP

“As suspeitas de casos de cólera só podem mesmo é tranquilizar e não intranquilizar a população brasileira, uma vez que provam a constante vigilância das autoridades sanitárias”, disse ontem em São Paulo, o ministro da Saúde, Almeida Machado.

— Como no caso de Caravelas, estado da Bahia, no ano passado, os casos de cólera de São Paulo estão sendo estudados e analisados, havendo apenas, repito, suspeita, pois nenhum caso sequer foi confirmado — disse Paulo de Almeida Machado.

O ministro da Saúde acrescentou que as taxas de mortalidade infantil nas áreas rurais, no Brasil como no mundo inteiro, não têm crescido muito, pelo menos nas mesmas proporções que os índios têm se elevado nas regiões urbanas.

— O incremento das taxas de mortalidade infantil nas regiões metropolitanas se deve, sobretudo, ao fato de a taxa de natalidade nas faixas mais ricas da população ter decrescido muito nos últimos tempos, enquanto continuam crescendo nas faixas mais pobres, que moram nas periferias das grandes cidades. No total há então, por causa disso, um aumento percentual da mortalidade infantil — disse.

Almeida Machado anunciou ontem que “está amadurecendo um convênio para a instalação experimental do 1º Centro Regional de Prevenção e Reabilitação de Deficiência Mental, que deverá ser construído em São Paulo, a partir do ano que vem. Esse centro será um dos mais avançados do mundo”.

O ministro da Saúde foi homenageado ontem, juntamente com os outros fundadores da Faculdade de Medicina de Sorocaba, que está comemorando 25 anos de existência. Como fundador, o ministro participou de uma solenidade presidida pelo reitor da Pontifícia Universidade Católica - PUC - professor José Geraldo Ataliba Nogueira.